



A PROVA QUE TODOS DESEJAMOS FAZER!
ECOLOGIC TRAIL RUN
EM SÃO MIGUEL



Há muitas provas de trail running distribuídas pelo país, mas poucas terão esta beleza natural. Mais duro do que a edição anterior, este é o trail que todos nós gostamos de fazer. Por ser duro e técnico, por estar num dos locais mais bonitos do mundo, e, claro, porque adoramos correr em trilhos!

Por FILIPE GOMES
Fotografia SUSANA RIBEIRO

Dos organizadores do Epic Trail Run, o Clube Desportivo Metralhas, sediados na ilha de São Miguel, apresentaram-nos a segunda edição do Ecologic Trail Run. Prova que decorreu na ilha de São Miguel, no passado dia 19 de junho, no município de Ribeira Grande, zona Norte da ilha, local de enorme beleza. Nesta edição as propostas iam para um trail de 38km, outro de 15km/caminhada e o ETRAKIDS, prova para os mais novos a decorrer na Caldeira Grande, local de chegada das diferentes competições. No ano passado já tinham colocado a ilha no calendário de muitos trail runners portugueses, com uma novidade interessante, já que a prova rainha contraria para o calendário do Campeonato Nacional de Trail, com uma classificação de Trail Longo de grau2. Se esta prova já suscitava o interesse de muitos corredores, esta foi mais uma razão para rumar à bela ilha no meio do Atlântico. Mostrando uma enorme vontade em organizar uma grande jornada de Trail Running, a organização foi disponibilizando informação de forma antecipada o que garantiu uma lista de inscritos bastante animadora. Foi interessante perceber que uma modalidade ainda jovem naquela ilha, e que começou recentemente a recrutar os ilhéus para a prática do trail, foi capaz de reunir muitos atletas do arquipélago para este desporto que tem no espaço natural dos Açores um magnífico estádio para o treino e prática. De forma a animar o programa da prova, no sábado dia 18, durante o secretariado que decorreu em Ponta Delgada, nas Portas do Mar, zona nobre da capital da ilha, foi organizada uma Palestra, que em parte transmitimos em streaming (podes ver os vídeos no perfil de facebook da revista). Os convidados trouxeram variados temas: Carmen Rodrigues, falou-nos de "correr a sorrir"; João Mota versou sobre uma temática sempre importante e muitas vezes esquecida pelos atletas, "Coaching e segurança"; Tiago Aires, revelação deste ano no trail Running



nacional, lançou para a mesa do debate o tema, "Orientação/trail – diferenças e semelhanças", uma vez que este atleta revelação já há muito que corre a nível de elite em orientação, tanto a nível nacional como internacional. A mesa aberta foi animada e os presentes tiveram oportunidade de estabelecer contacto e colocar dúvidas aos oradores. No dia da prova, São Pedro ofereceu umas condições favoráveis para desfrutar das provas que decorreriam neste enorme canteiro de flores plantado no meio do mar. A prova rainha teve início na Ribeira Funda e, depois de uma animada recepção aos atletas, partiram às 9h as quase duas centenas de trail runners. Tinham pela frente uma das mais belas e técnicas das provas organizadas em território nacional, palavras dos atletas



que alcançaram os lugares cimeiros do pódio da prova, Tiago Aires e Patrícia Serafim. A prova foi bastante disputada especialmente no escalão feminino, tendo sido descrita por muitos como a melhor prova que já tinham realizado, a nível de traçado, sinalética e beleza.



A PROVA DOS 15KM

Na prova dos 15km o número de corredores era quase idêntico, quase uma centena e meia, o que deixou os organizadores com uma grande vontade de continuar este projeto de implementação do Trail Running no arquipélago, prometendo boas e melhores novidades em breve... vamos ficar atentos! A partida desta prova foi feita do miradouro de Santa Iria, local de enorme beleza. Antes da partida ainda houve tempo para uma aula de Zumba para aquecimento e um pezinho de dança de folclore tradicional da ilha (que também podes ver na galeria de vídeos no perfil de facebook da revista). Uma vez que a animação estava a ser muito boa, a partida foi atrasada um pouco: desta forma,

muitos dos corredores da prova dos 15km foram ultrapassados pelos primeiros classificados da prova rainha que puderam assim encorajar e aplaudir os atletas mais rápidos. Os vencedores da prova de 15km foram Roberto Rodrigues e Solange Raposo.

Durante a tarde a animação continuou naquele local de interesse turístico, Caldeira Grande, onde os atletas que iam chegando eram recebidos por uma multidão a aplaudir e por uma feijoada feita nas furnas. Depois deste belo capítulo de Trail Running seguramente virão mais e melhores, deixando os amantes desta modalidade na expectativa para saber datas e novidades para começarmos a preparar o calendário desportivo de 2017. Os mais

impacientes podem já assegurar uma inscrição para o Epic Trail '16 que irá decorrer nos próximos dias 15 e 16 de outubro.

SPORT LIFE NA PROVA

Com a cortesia da Azores Airlines e o Santa Barbara Eco-Beach Resort através do Turismo dos Açores, foi possível efetuar a cobertura desta prova Açoriana. A reportagem deu-nos oportunidade de participar na prova dos 15km e desta forma recolher as sensações da prova por dentro. Conseguimos assim assistir à partida da prova rainha e partir na prova dos 15 km que começaria uma hora mais tarde e chegar antes dos primeiros atletas do ETRA 38. Desta forma foi-nos possível confirmar na primeira pessoa os muitos



elogios que a prova recebia dos participantes quando chegavam à Caldeira Grande, final das provas. Não fizemos treino específico para este trail, mas a condição geral e o treino de ciclismo que ambos temos feito levou-nos a pensar que faríamos a distância e com mais ou menos dificuldade recolheríamos sensações para ilustrar este artigo. No meu caso ainda deu para chegar em quarto lugar sem nunca ter puxado e correr sempre folgado para chegar bem e continuar a reportagem, fazendo inclusivamente alguns vídeos a meio da prova. Acusei a humidade normal que se sente neste ponto do globo, e que para um continental parece sempre muito elevada, mas senti-me

sempre bem e com força. Com alguma surpresa fui chegando à frente da prova, sempre com receio de ser ultrapassado pelos atletas do ETRA38, o que não chegou a acontecer, mesmo com a partida tardia da prova dos 15km. No final foi-me possível registar a chegada dos atletas principais e testemunhar a alegria que todos traziam ao terminar, alegria essa que não era somente o sentimento de dever cumprido, como será de esperar para muitos, mas também o prazer sentido em correr nestes trilhos verdejantes e floridos! Numa palavra...magníficos!